

Bem viver



Mandy Moore lança novo CD

INTERNACIONAL EM ENTREVISTA EXCLUSIVA, A CANTORA E TAMBÉM ATRIZ FALA SOBRE CARREIRA, MÚSICA E BRASIL BV8

“SUBSTÂNCIA DAS SOMBRAS” ABORDA A SÉTIMA ARTE

lançamento
Márcio Souza” dedica capítulo a Silvino Santos BV3



ENTRE NÓS
EDUARDO BRAGA É BARRADO EM CERIMÔNIA PRESIDENCIAL BV5

DIVERSÃO “VAI GAROTÃO” ANIMA VIAGEM EM BARCO PARA PARINTINS BV2

‘Xingu’ > Índios em papéis de destaque

Longa metragem de Fernando Meirelles conta a história dos irmãos Villas Boas

ISRAEL CONTE
ESPECIAL PARA A CRÍTICA

★ O longa metragem “Xingu”, que conta a saga dos irmãos Villas Boas pela criação do Parque Nacional do Xingu, conta com oito atores-índios do Amazonas, pré-selecionados e que disputarão vaga para papéis principais no filme. Os escolhidos - cinco mulheres e três crianças - agradaram aos diretores Fernando Meirelles e Cao Hamburger que receberam inscrições de todo o Brasil. A película tem ainda no elenco os atores Felipe Camargo e Caio Blat.

O filme, que será gravado de julho a setembro, terá locações em Tocantins e São Paulo. Em Manaus, a produção é capitaneada por Luiz Vitalli, da Cia Pombal. “Agora está nas mãos dos diretores escolher uma atriz e um ator-mirim. O perfil solicitado pela ‘O2 filmes’ eram de homens, mulheres e crianças de cinco a sete anos, com características indígenas”, conta Vitalli.

Curiosidades
A expectativa entre as atrizes é imensa. Aliás, cinco das quatro selecionadas pertencem a uma mesma etnia, a tariano. “Estou bem esperançosa quanto à seleção. Especialmente porque estou retornando às artes cênicas depois de cinco anos em recesso”, diz Maria Eva Tariano, que tem no currículo um pequeno ensaio para a revista “Vogue” e participações em cliques internacionais. A irmã, Ana Paula Tariano é, além de atriz, lutadora de boxe. “Quanto ao filme, quero chegar ao objetivo máximo que é após ser escolhida, representar o Amazonas e meu País”, comenta.

As outras duas atrizes da família, Nanayna e Rosa, também estão ansiosas, mas o fato de já terem sido selecionadas entre outras do Brasil já é motivo de satisfação.

A quinta indígena que disputa o papel no filme é Danielle, da etnia kambemba/omáguia. Ela é formada em bioquímica, faz teatro e também é violonista. “Acho que todas nós somos fortes candidatas. Temos alguma coisa a mais que o diretor de São Paulo viu e chamou atenção. Vamos aguardar”, diz Danielle.

Roteiro
“Xingu”, baseado numa história real, remete ao ano de 1940, quando os irmãos Or-



Tariano
Rosa, Ana, Maria e Nanayna são quatro das cinco selecionadas

Educativa

Após o lançamento, o filme será exibido nas escolas estaduais e municipais. A ideia é abrir o debate em torno da luta dos Villas Boas e questões indígenas. “A arte é uma forma de resistência da cultural dos índios”, afirma Vitalli.



Luiz Vitalli, da Cia. Pombal, é o produtor local do filme de Fernando Meirelles. As gravações começam em julho

Replay

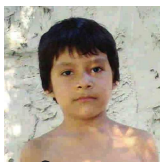
Outros que foram selecionados



1
Danielle Kabemba é atriz e formada em bioquímica



2
Dois dos atores que disputam vaga são Koenaka...



3
... e Júnior, também da etnia tariano



4
O outro ator-mirim é Thiago Tikuna

Frase

“A arte é uma forma de resistência da cultura indígena.”
-> **Luiz Vitalli**
Produtor